**DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E PLURAL NO NORTE DE MINAS**

Railma aparecida Santos

Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes

railmas88@gmail.com

João Vitor Ferreira Fernandes

Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes

vitoruni1998@gmail.com

**Eixo:** Educação e Diversidade

**Palavras-chave**: Diversidade; Educação; Inclusão.

**Resumo:** O estudo discute os desafios da educação pública no Norte de Minas diante da diversidade étnico-racial, cultural e territorial da região. A presença de comunidades quilombolas, indígenas e populações vulneráveis exige uma educação que valorize identidades e saberes locais. A pesquisa, baseada em revisão bibliográfica, destaca a importância da Lei nº 10.639/2003 e da formação continuada de professores para uma educação antirracista. Defende-se uma abordagem intercultural contextualizada e crítica, que reconheça a diversidade como uma exigência ética e política, promovendo políticas públicas inclusivas e que envolva as comunidades locais na transformação da escola.

**Palavras-chave:** Diversidade; Educação; Inclusão.

**Introdução**

 A diversidade sociocultural, étnico-racial e territorial, sobretudo no Norte de Minas apresenta desafios para a efetivação de uma educação pública de qualidade, que possa reconhecer e valorizar as diversas identidades existentes na região.

**Problema e justificativa**

 O estuda justifica-se devido a diversidade do Norte de Minas necessitar de uma educação que valorize identidades locais. No entanto, faltam formação docente, recursos e políticas eficazes para aplicar práticas pedagógicas inclusivas e antirracistas.

 A pesquisa surgiu a partir da investigação: Como as escolas públicas do Norte de Minas lidam com a diversidade étnico-racial, cultural e territorial diante de desafios sociais e estruturais?

**Objetivo da pesquisa**

 Este estudo tem como objetivo refletir sobre como a diversidade precisa ser compreendida e abordada nas escolas no Norte de Minas, considerando os fatores regionais históricos, sociais, pedagógicos que impactam as práticas nas escolas.

**Procedimentos metodológicos**

 A pesquisa foi elaborada através de revisão bibliográfica acerca da temática proposta. A escolha da abordagem qualitativa visa compreender, a partir de estudos teóricos, os desafios e possibilidades de uma educação que valorize as identidades locais e promova práticas pedagógicas inclusivas.

**Referencial e discussão**

 A região Norte de Minas é caracterizada pela diversidade cultural, com população que abrange comunidades quilombolas, indígenas, sertanejos, ribeirinhos, agricultores familiares, além de uma presença significativa da população em condição de vulnerabilidade social. De acordo com Gomes (2003) e Munanga (2019), a valorização da diversidade étnico-racial é fundamental para a formação de uma educação antirracista e inclusiva, principalmente em áreas onde a desigualdade social é estruturante.

 A Lei nº 10.639 (Brasil,2003), torna obrigatória a inclusão da história e cultura afro-brasileira e africana no currículo escolar do ensino fundamental e médio, das escolas públicas e particulares, sendo um marco legal significativo, mas sua efetiva implementação ainda enfrenta desafios e limitações, especialmente em locais afastados. Segundo Gomes (2003), o racismo estrutural e a ausência de formação continuada para os educadores comprometem a implementação e a eficácia de uma pedagogia que possa valorizar e reconhecer a identidade dos estudantes negros e quilombolas.

 Além disso, a diversidade territorial do Norte de Minas, com comunidades mais afastadas e difícil acesso, dificulta a promoção de uma educação de qualidade e equitativa. Conforme Arroyo (2004), a educação no campo deve ser concebida com base nas particularidades de cada região, valorizando o saber local e oferecendo uma educação contextualizada e libertadora.

 Ainda Candau (2008), destaca que a educação intercultural crítica pode ser uma alternativa para que as instituições de ensino cumpram sua função política e social na luta contra a exclusão e discriminação.

**Considerações finais**

 Assim, conclui-se que abordar a educação no Norte de Minas deve-se considerar a diversidade, como uma necessidade ética e política. Para isso, é importante melhorar as políticas públicas educacionais inclusivas, promovendo a formação contínua dos professores, respeitando os conhecimentos locais, e garantindo uma administração democrática que possa incluir as comunidades na criação de uma escola oferecida e transformadora.

**Referências**

ARROYO, Miguel. **Ofício de mestre:** imagens e autoimagens. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003, seção 1, p. 1.

CANDAU, Vera Maria. **Educação intercultural:** mediações necessárias. In: CANDAU, Vera Maria (org.). Educação e diversidade cultural: desafios teóricos e pedagógicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

Gomes, Nilma Lino. "Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo." **Educação e pesquisa** 29 (2003): 167-182.

Louro, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: vozes, 1997.

Munanga, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil:** identidade nacional versus identidade negra. Autêntica Editora, 2019.